

## Pandemia

*Marllon Santos da Silva<sup>1</sup>*

Posso ser eu e muitos outros  
No cotidiano monótono da atualidade  
Me perco em memórias  
Que percorrem meus pensamentos  
A cada passo que dou...

Estranho-me  
Pelas ruas estreitas da cidade  
Que nunca deixaram tantas lembranças...  
Ao olhar os prédios, bares e cafés  
Vejo, sinto e sou, saudade...

Dos meus e das memórias corriqueiras do meu não mais cotidiano...

---

<sup>1</sup> Marllonsantos96@gmail.com